

VIMARANENSE

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

PREÇO DA ASSIGNATURA

Por ano, sem estampilha.....	12000 reis
Por semestre sem estampilha.....	9000 reis
Anno com estampilha.....	25000 reis
Estrangeiro (por anno).....	35000 reis
Numero avulso.....	40 reis

Editor e Proprietario-Augusto dos Santos Guimarães

ANNUNCIOS E COMMUNICADOS

Por cada linha.....	40 reis
Repetições, cada linha.....	20 reis
A assignatura é gratuita.....	
Os escriptos enviados á redacção sem o n.º não publicados não se restituem.	

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO RUA DAS LAMELLAS N.º 45, 47 E 49

GUIMARÃES, 25 DE JANEIRO DE 1892

Começou, nas côrtes, a discussão acerca da nova pauta; e a associação industrial tem continuado a occupar-se d'este assumpto, que é da maxima importancia.

O sr. deputado, que iniciou a controversia, estranhou com muita razão as modificações que se haviam introduzido no direito sobre o papel para imprimir, dentro da comissão parlamentar que fôra incumbida de estudar esta questão, sem que elle pudesse avaliar a causa de semelhantes alterações, porque o projecto nada dizia que pudesse esclarecer o parlamento.

Essa observação foi muito acertada, porque, sobre esse ponto, as modificações feitas na pauta pela comissão parlamentar tiveram um tanto ou quanto de mysteriosas. E' a verdade.

A industria tinha-o reclamado? Não. Por um documento publico, e por outras informações particulares, sabia-se que os fabricantes de papel se contentavam com que os direitos passassem de 18 a 21 reis.

Reclamou-o em outro tempo? Também não.

Por occasião do inquerito industrial soube-se que a industria usufruia um juro entre 12 a 14 por cento, e ninguém dirá que este juro não seja remunerador.

Não o julgam agora sufficiente. Esta é a questão.

Colloca-se todavia em muito mau terreno a industria que, sem por forma alguma poder allegar as dificuldades e os contratempos da produção, que lhe perturbem o movimento e os lucros rasoaveis, vem collocar-se á mercê de uma corrente de proteccionismo, mais ou menos exagerado, mais ou menos justo, para se impôr com sacrificio de outras industrias mais importantes e prejudicando gravemente o consumidor.

E' indispensavel que, no parlamento, fique bem liquidada esta questão, que não é sympathica pelo modo como a levaram a comissão parlamentar, e que não tem fundamento sério, logo que augmenta os lucros de que a industria, que se pretende beneficiar, não necessitava; e vae causar profundo damno a

diversas classes dignas de toda a consideração.

Porque, note-se:

A questão não é da industria, é da usura.

Descoberta da imprensa

A imprensa foi descoberta entre os annos de 1424 e 1445.

A famosa Biblia impressa por Guttemberg e Fausi foi impressa entre os annos de 1450 e 1455.

Não é possível attribuir a nenhuma época anterior a origem d'este invento immortal, porque os chinezes e outros povos da Europa, que alguns creram seus auctores, não souberam nunca outros meios de reprodução se não os que servem para obter estampas typographadas, isto é, produzidas por pranchetas de madeira gravadas. A mobilidade e fundibilidade dos typos são a base da imprensa; ora só em meados do seculo 15.º, cerca de 1450, isto é, 40 annos antes da descoberta da America (1492), é que se imaginaram typos moveis e sem fundição.

Guttemberg aperfeioou e tornou pratico o processo da impressão por typos moveis de metal, processo imaginado e já empregado em Harlem pelo hollandez Lourenço Coster.

Antes do seculo 15.º a

imprensa era desconhecida; só se usavam manuscritos; e eis como se executavam estes, que em numero mui diminuto, formavam a bibliotheca das universidades e castellos.

O «livreiro», que era «um homem instruido em todas as sciencias», entregava ao coprador o manuscrito que queria reproduzir.

O «pergaminheiro» preparava as pelles, luzidias e polidas em que o escrevente executava o seu trabalho.

O «artista» aformoseava as paginas do manuscrito com pinturas e dourados.

O «encadernador» reunia as folhas do livro, o qual já concluido, voltava para o poder do «livreiro».

A vista de muitas operações por que um livro passava, comprehende-se que n'essa época fosse considerado como objecto raro e precioso. Costumava-se encerral-o em uma caixa sumptuosamente esculpida ou prendel-o com uma cadeia á estante da leitura.

Muitos d'estes manuscritos custavam mais de 100.000 reis, tornando-se por fim cada vez menos uteis porque os copiadores multiplicavam, por tal forma, as abreviaturas, que aos proprios sabios custava muitas vezes decifral-as.

Guttemberg, com razão calculou, que podendo inventar-se o meio de reproduzir com menos trabalho e muito

menos tempo milhares d'aquellas copias, o invento daria uma fabulosa riqueza.

A sua admiravel actividade inventiva poz logo mãos á obra, mas como lhe faltasse o necessario capital, associou-se a 3 outros individuos, João Riff, Antonio Helmann e André Dryzehn, aos quaes communicou ideia que tinha para chegar ao aperfeioamento da realisação do seu projecto. Por algum tempo trabalharam no mais rigoroso segredo; mas uma pequena questão de interesses esteve em pontos de revelar tudo, fazendo com que os 4 associados viessem pleitear em juizo.

Mas tres eram as esperanças, que da especulação tinham concebido, que nenhum d'elles revelou cousa alguma, e todos foram unanimes em declarar que a especulação, sobre que versava a questão, consistia no aperfeioamento e fabricação de espelhos, «spiegel» em allemão, «speculum» em latim, que tentavam ir vender com grandes lucros na feira da romaria de Aix-la Chapelle. E de facto os taes «espelhos» lá appareceram, e venderam com os resultados que se esperavam. Mas que espelhos eram esses? Esses espelhos eram o «Speculum humanæ salutis» e o «Speculum salutis» o «Espelho da salvação humana», e o «Espelho da salvação», pequenos livros de devoção, que foram os 1.ºs que saíram das

FOLHETIM

A AFRICA PORTUGUEZA

(CONTINUAÇÃO)

VI

Ao menos agora pensava-se mais nas colonias, e concorrera tambem para isso a fundação em 1875 da benemerita Sociedade de Geographia; mas que desconhecimento dos nossos interesses colonias, que desprezo por esses assumptos se manifestou no parlamento, quando dissentiu em 1879 a concessão da Zambesia feita ao intrepido explorador Paiva d'Andrada, e em 1881 o tratado de Lourenço Marques assignado com a Inglaterra! Nem uma coisa, nem outra eram aceitaveis, mas a camara ficava na negação sem lembrar, nem aceitar os alvitres que se propozessem para se substituir o que se rejeitava.

Quando um desastre fulminava as colonias, lá vinha um movimento de sobresalto, e foi assim que o desastre de Bolor na Guiné levou a camara a dar ao governo os fundos necessarios para se to-

marem algumas providencias urgentes, para se separar a Guiné de Cabo-Verde, e cuidar um pouco da sua guarnição. Caia porem tudo na apathia antiga. Assim fôra em 1877, graças á iniciativa de de Arande Corvo, que fizera passar na camara uma lei que auctorizou o governo a gastar 30 contos com exploração scientifica, que se organisou a gloriosa expedição em que appareceram pela primeira vez os nomes de Serpa Pinto, de Capello e de Ivens. Em 1880 voltavam os exploradores, Serpa Pinto tendo atravessado a Africa, Ivens e Capello tendo feito explorações importantissimas nos sertões de Benguella. Foram acolhidos com extraordinario entusiasmo, mas por ali se ficou. Só annos depois se tomaram as explorações.

Houve tambem por esse tempo uma nova tentativa de colonisação, tão infeliz como a da colonia de Pemba. Foi devida ao sr. Julio de Vilhena, que, se não pôde ver executada com felicidade a sua ideia, ao menos formolou um excellento regulamento de colonisação, que de muito serviu aos seus successores.

Em Moçambique, entretanto, a semente deitada á terra por Li-

vingstone se fructificando. Os missionarios escocezes invadiam o interior da nossa colonia africana, fundavam o estabelecimento de Blantyre, e nós, com a amabilidade que sempre nos distinguui, não só os ajudavamos mas até quasi que reconheciamos a sua independencia, estipulando na pauta de Moçambique um simples imposto de transitto de 3% para as mercadorias que fossem para a região dos Lagos, como se essa região fosse estrangeira! Sentimos-lhe hoje as consequencias.

Os Tartuffos escocezes aceitaram com humildade os favores, e quando emfim os quizemos pôr fóra, exclamaram arrogantes:

C'est á nous d'en sortir!

VII

Precisa o auctor d'estas rapidas linhas de fallar agora da sua propria obra, mas, como pelas circunstancias que então houve, bastantes acontecimentos importantes se deram, temos de os relatar com a brevidade a que nos temos cingido.

Foi no periodo de 1883 a 1885 que contractou a ligação telegraphica de todas as nossas colonias da Africa Occidental com a metropole. A ilha de S. Vicente

era ligada por um cabo submarino á de S. Thiago, esta á Bolama e Bolama á Bissau. Da Guiné seguiu o cabo para a ilha do príncipe. D'aquí para S. Thomé, de S. Thomé para Loanda, Benguella e Mossamedes, e de Mossamedes para o Cabo da Boa Esperança. O telegrapho está funcionando.

Contractou-se o caminho de ferro de Loanda á Ambaca, que já tem varias secções em exploração.

Contractou-se o caminho de ferro de Lourenço Marques á fronteira da Transvaal, e essa linha ferrea está em exploração tambem.

Construíram-se varias pontes importantes em Angola e em S. Thomé.

Contractou-se e realisoou-se o abastecimento de aguas de Loanda, e o abastecimento de aguas da cidade do Mindello de Cabo-Verde.

Retomaram-se as tentativas de colonisação em Mossamedes, e d'esta vez com resultado melhor. Estão florescentes as colonias madeirenses de Sá da Bandeira e de S. Pedro de Chibia; e, se o caminho de ferro agora projectado se realisar, serão dentro em poucos dias nucleos poderosos de colonisação.

A conferencia de Berlim re-

solveu as questões do Zairo. Podemos occupar emfim esse territorio comprehendido entre 5.º 12 e 8.º de latitude. Tivemos de aceitar, porem, o dominio de um novo Estado africano, o Estado livre do Congo, na margem direita do Zaire. Reconheceu-se-nos comtudo a posse de territorios que tinhamos aspirado, os de Cacongo e Massabi.

D'ahi praveu organisar-se o novo districto do Congo, estabelecendo-se por um contracto a navegação regular do Zaire, e comprando-se duas canhoneiras e uma lancha para a policia do rio.

Urgente era acudir á Africa Oriental, onde os estabelecimentos inglezes iam tomando um desenvolvimento assustador pelo lado dos Matabeles. Por isso se reoccupou Manica, ha muito abandonada, e alli se organisou um novo districto. Por isso tambem se aproveitou a morte do Muzilla, para reatar com seu filho e successor, Gungubana, os laços de relações esquecidas, tornando-as porem desta vez mais solidas, porque se fez o tratado em Lisboa e se estabeleceram residentes nas terras do regulo.

(Conclue).

PINHEIRO CHAGAS.

formas xilograficas, com que Guttemberg encetou o aperfeiçoamento na famosa descoberta que havia de civilisar o mundo.

João Guttemberg, era pois este o seu nome, nasceu em Moguncia em 1400, e pertencia a uma familia nobre d'esta cidade allemã.

Falleceu a 15 de fevereiro, consagrando os ultimos annos de sua vida ao aperfeiçoamento dos processos de impressão.

Porto.

José Augusto Carneiro.

NOTAS DO VIMARANENSE

Notamos em o numero passado do *Vimaranense* que a nossa illuminação publica se assemelhava a pyrilampos, e hoje accrescentamos que ella está quasi eclipsada, especialmente nos arrebaldes da cidade, onde não chegam as vistas dos membros da camara.

Haja providencias.

Queixam-se alguns fieis por ser prohibida a celebração das missas das Almas e do meio-dia n'um dos altares lateraes ao fundo da igreja parochial de S. Paio, e não no altar mór, como era de costume, facto este que dá occasião a consideraveis irreverencias, pois que os fieis tem de assistir ao sacrificio com as costas viradas para o sacrario, e alem d'isso algumas pessoas são privadas da assistencia ao acto religioso.

Porque não recorre a digna meza da irmandade das Almas ao virtuoso arcebispo d'esta archidiocese, expondo-lhe as circumstancias que vimos de relaccionar e rogando-lhe assentimento para a celebração das missas das Almas e do meio-dia no altar mór, especialmente nos dias sanctificados?

A viella das trazeiras da igreja de S. Paio está em tal estado de immundicie, que causa nauseas a quem por alli passa—veem-se alli montes e montes de materias feccas, que exhalam petilentes cheiros.

Vá, chegue até áquelle local a vassoura da limpeza das ruas publicas.

Reunião academica

Reuniram no domingo pelas tres horas da tarde os estudantes vimaranenses no Seminario da Oliveira, com o fim de deliberarem entre elles o uso da capa e batina como em quasi todos os lyceus do reino. Presidia o distincto academico Jeronymo Sampaio secretario pelos estudantes Raul Cardoso e Leite de Castro. O presidente expoz d'uma maneira breve e clara o fim da reunião e em seguida concedeu a palavra aos academicos Philippe Coreixas, Alexandre Freire e Pimenta de Barros que fallaram sobre o assumpto, ficando assente que os alumnos que não queiram seguir a vida ecclesiastica, possam uzar a capa e batina.

Melhoras

Tem experimentado consideraveis melhoras da grave doença de que foi ha tempos acometida, a sr.^a D. Rita Candida Peixoto d'Abreu Vieira.

Desejamos á illustre enferma um prompto restabelecimento.

Regresso

Regresso de Paris, aonde se demorou algumas semanas a tratar de negocios commerciaes que lhe estão ainda a cargo na praça do Brazil, o nosso prestimoso conterraneo e abastado capitalista sr. Mathias de Castro, proprietario do formoso palacete de Caneiros, suburbios d'esta cidade.

Accoite, pois, os nossos respeitosos cumprimentos e cordiaes parabens pelo seu feliz regresso.

Club Commercial Vimaranense

Reuniu ante-hontem a assembléa geral d'este Club, presidindo o sr. Manoel Victorino da Silva Guimarães, secretariado pelos srs. Joaquim Penafort Lisboa e Zeferino Augusto Cesar.

Aberta a sessão foi lida e approvada a acta da sessão anterior.

Em seguida o sr. presidente declarou que o fim da reunião era para ser apreciada uma proposta da direcção sobre o augmento das quotas mensaes. Lida a proposta e sendo a mesma posta á discussão, usou da palavra o vice-presidente da direcção o sr. João Gualdino Pereira que mostrou os motivos que levaram a mesma a apresentar essa proposta.

Disse que a receita ordinaria, segundo as contas do anno transacto, não chega para as despesas obrigatorias, havendo portanto um deficit coberto pela receita extraordinaria, como é a dos jogos, joias dos socios, etc. Como, porém, essa receita pode faltar e bem assim diminuir o numero de socios, embora não seja isso provavel, a direcção resolveu propor o augmento de 25 por cento ou sejam 50 reis á quota mensal, o que produzirá anualmente uma verba sufficiente para equilibrar a receita com a despeza obrigatoria. Que o rendimento extraordinario, quando mesmo elle atinja o do anno transacto, será destinado á reforma dos bilhares e compra de outro, reforma d'esfatumo, augmento d'illuminação, o que tudo é indispensavel fazer-se, não falando já na acquisição de quaesquer outros objectos tendentes ao engrandecimento d'uma agremiação de esta natureza. Concluindo, declarou que a direcção aceitava no entanto outro qualquer alvitre para o augmento da receita, de modo que a habilitassem a introduzir n'aquella casa de recreio todos os melhoramentos que julga necessarios para o seu progresso e que estão no animo de todos os associados.

Como ninguem mais pedisse a palavra, o sr. presidente poz á votação a referida proposta sendo approvada por unanimidade. E em seguida, fazendo ver aos socios presentes as vantagens que para elles advem da conservação d'aquella casa de recreio, onde encontram todas as commodidades e distracções nos momentos d'ocio que as suas obrigações lhes concedam, appellou para a boa vontade de todos no sentido de a augmentar e fazer progredir tornando-a assim n'esse genero não só a primeira de Guimarães, como

já actualmente é, mas nivelando-a a ponto de não receiar o confronto com algumas das suas congéneres que em outras cidades existem.

Em seguida foi levantada a sessão por não haver mais nada a tractar.

A direcção conseguiu que um grupo de amadores de musica iniciasse uma serie de concertos musicaes no salão nobre do Club, devendo o primeiro ter lugar no proximo domingo 31 do corrente pelas 8 horas da noite. Os distinctos concertistas, que já tivemos occasião de ouvir, obzéquiosamente offereceram esse sarau a todos os srs. associados, que gosam da facultade de apresentação conforme os estatutos.

No proximo numero daremos o programma do sarau que promete ser brilhante, a julgar pela competencia do grupo musical que tão cavalheirosamente accedeu ao convite da digna direcção.

Infanteria 8

Sabemos positivamente que aquelle regimento vae para o Porto no proximo mez de fevereiro render infantaria 6 que regressa a Penafiel, aonde lhe preparam grandes festejos para o dia em que ali chegar.

D. Antonio da Costa

Falleceu ante-hontem em Lisboa ás 5 horas e 45 minutos da manhã o conselheiro D. Antonio da Costa de Sousa de Macedo, escriptor eruditissimo e espirito levantado, que alliava ao primor do estylista o conceito sempre generoso e maganimo de devotado cultor dos mais abalisados principios da liberdade.

Deve-se ao eximio escriptor a liberdade de ensino em Portugal, estabelecida por lei, quando no ministerio de 19 de maio de 1870 foi ministro de instrucção publica. «O Minho»; «Tres Mundos»; cartas sobre a questão do casamento civil com Alexandre Herculano; «Historia da Instrucção Popular em Portugal»; «Instrucção Nacional»; «Historia do Marechal Saldanha»; «Auroras da Instrucção pela iniciativa particular»; «Estatistica do districto de Louisa»; «Moliere», drama representado com applauso no theatro de D. Maria; «Necessidade de um ministerio de instrucção publica»; «José de Castilho»; «Instituição de outro», e outras muitas obras, que revelam todo o aian do publicista pelo desenvolvimento da instrucção publica sob o ponto de vista o mais liberrimo, como o mais proprio a produzir sasonados e utilissimos fructos.

Nos ultimos tempos da sua vida trabalhou n'uma obra que tinha por assumpto a educação na mulher em Portugal.

D. Antonio da Costa era formado em direito pela Universidade de Coimbra, fez parte do batalhão academico, foi deputado ás côrtes em diversas legislaturas, ministro da marinha e da instrucção, socio do instituto de Coimbra, da Academia Real das Sciencias e de outras associações scientificas estrangeiras. Foi agraciado com a grã cruz de Carlos III e a commenda de Nossa senhora da Conceição.

Fora por algum tempo commissario regio no theatro de D. Maria II.

Nascera em Lisboa em novembro de 1824.

No testamento instituiu alguns legados, deixando a propriedade litteraria ao sr. visconde de Castilho, sendo a remanescente para sua sobrinha sr.^a D. Maria da Costa, filha do sr. conde de Villa Franca, esposa do sr. deputado Fidelio Freitas Franco.

Enviamos a sua familia o nosso pezame.

Novo firma commercial

Por uma circular que temos á vista, sabemos que por escriptura publica lavrada nas notas do tabellião sr. Gaspar Ribeiro da Silva Castro, a firma commercial que n'esta praça girava debaixo da responsabilidade individual do sr. Francisco Dias de Castro sob a firma Dias & Irmão, desde o dia 1 do corrente girará sob a firma de Dias & Irmãos, pois que o sr. Francisco Dias de Castro se associou com seus irmãos os srs. José Dias de Castro e Agostinho Dias de Castro.

Auras felizes soprem á nova firma commercial, composta de mancebos sympathicos, honestos e trabalhadores.

Os agricões

Esta planta que era a saude do corpo, vae agora ser a esperanza dos fumadores.

Os agricões destroem o principio venenoso do tabaco conservando-se-lhe o aroma. Para isso, basta humedecer o tabaco n'uma infusão de agricões, para o despojar de todo o principio deleterio.

Logo, os agricões?

Dizia-se em um dos ultimos dias da semana proxima passada que nos montes proximos á serra da Penha fôra visto um lobo ou corça.

Alguns caçadores d'esta cidade dirigiram-se logo alli, porém não depararam com tal animalinho apesar das diligencias que fizeram.

Os montes sobranceiros a esta cidade são fertes em coelhos e perdizes.

Alem d'isso nada.

Exercício de bombeiros

Sob a presidencia do sr. Manoel Ferreira d'Abreu, inspector dos incendios, tiveram ante-hontem exercicio os bombeiros municipaes d'esta cidade no largo de Franco Castello Branco.

A Penha

Acompanhados do sr. vice-reitor, foram ante-hontem de tarde á Penha os estudantes internadas no Seminario d'esta cidade.

Grande desordem

No ultimo mercado de gado bovino, que se realisou n'esta cidade, houve grande desordem entre alguns lavradores, parte dos quaes ficaram bastante feridos.

Affirma-se que deu origem á contenda o facto d'um lavrador ter comprado na feira precedente uma junta de bois sob condicção de lhe ser paga em metal, e o comprador faltar ao contracto apresentando notas para pagamento.

As auctoridades competentes tomaram conhecimento do delicto.

Em Wistock, Prussia, durante o anno fludo, não morreu pessoa alguma apesar de ser uma communa bastante populosa.

Com certeza não chegou lá ainda a bella «influenza» e a pneumonia, senão talvez que o coveiro do cemiterio não estivesse tão queixoso da falta de trabalho.

Plantação de arvores

Foram plantadas no largo de D. Affonso Henriques, (antigo campo do Salvador) as arvores ultimamente arrancadas no Campo de D. Affonso Henriques.

Contra a debilidade

Recommendamos o Vinho Nutritivo de Carne, e a Fariinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco, por se acharem legalmente suctosados.

Companhia do caminho de ferro de Guimarães

O fechamento das contas da Companhia do caminho de ferro de Guimarães, respeitante ao exercicio de 1891, mostra que o rendimento do trafego durante aquelle anno foi de reis 61:385\$441, ou mais 21:112\$011 reis que no anno anterior.

O numero de passageiros foi de 177\$684, e o seu producto foi de reis 38:153\$855, ou mais em producto 316\$450 reis do que no ultimo anno; o transporte em mercadorias de grande e pequena velocidade foi de 25:695 toneladas, ou mais 2:538 toneladas, e o seu producto de reis 22:750\$551 ou mais reis 2:706\$731 do que no exercicio anterior; media annual kilometrica foi de 1:805\$454 reis ou mais 62\$119 reis que no anno anterior, asdespezas de exploração durante o anno sommaram 28:601\$067 reis ou mais 812\$589 reis do que no anno anterior.

O resultado liquido das despesas de exploração durante o anno, foi de 32:784\$374 reis ou mais 1:287\$412 reis do que no anno anterior.

Os encargos totacs dos juros pagos montaram a 27:516\$782 reis ou mais 8:045\$424 reis do que em 1880 ou mais 5:228\$033 do que em 1890.

O resultado total liquido para a Companhia no exercicio de 1891, feitas todas as amortisações de encargos de juros e das contas geraes da sede da Companhia, mostra na conta de lucros e perdas a quantia de reis 4:401\$164,

o que permitirá a divisão de 1 por cento ao capital accionista, em vez de 2 1/2 0/0 do anno anterior, e a passagem a credito, conta nova de 1892, do saldo de reis 1:491\$164.

Letras & Artes

SCENAS MODERNAS

NO CAMPO DOS MORTOS

(CONTINUAÇÃO)

E todos quedavam abysmados ante a opulencia de formas e vestuario da «formosa Maria», deslumbrados por essa como que visão oriental, arrancada ás «Mil e uma noites», que passava radiante, como um meteoro, quando rasga a negrura d'uma noite, densa e serena, de primavera.

— Lá vae ella ! Lá vae ella ! E' bom, mas caro .. diziam embevecidos na admiração commum, e depois de mais uma vez terem batido a bolça, tentando debalde fazer tinar assim o bello ouro que n'ella faltava.

A filha do coveiro era, pois, como dissemos já, a nota alegre da cidade, e continuava dando brado no meio deshonesto da grande povoação. Entretanto o velho Leocadio, encostado á enxada e cada vez mais perdido no abysmo dos seus negros pensamentos, nem sequer ouvia o que diziam os seus vizinhos, tagarellando acerca d'aquelle unico pedaço da sua alma, que elle mais amava :

— A Maria ?... Oh ! é uma princeza, lá da cidade !

III

Estamos no hospital.

A galeria, que se alonga por ahi alem, está ladeada de catres innumerados em que se contorcem formas esqualidas de mulher, que gemem e ululam sob a pressão titanica da dor, que vem ressaltando viva das chagas nojentas que corroem aquelles corpos, outr'ora tão tentadores.

Além, precisamente a um angulo da galeria sinistra, um catre ha pouco occupado comporta o corpo gentil d'uma rapariga formosissima, que dois homens para elle atiraram quasi brutalmente. Approximemo nos... Quem é a desgraçada ?— Silencio !...

E' Maria essa «formosa Maria», que tempos antes todos viam passar ao troté de soberbos alazões do commendador, a correr em trajetórias doidas as avenidas mais concorridas da cidade. E' ella que, decomposta physicamente pela horrorosa doença da moda ali está soltando gemidos lacinantes, á espera que venha o Ricord da casa examinar o grau da affecção e seus effeitos.

Todavia, nas horas vagas do soffrimento, Maria ia pensando no oiro do seu amante, e na posição magestática que occupara no meio d'onde fora expulsa. E lembrando-se repentinamente do coveiro, deixou deslisar mais uma lagrima pelo rosto macerado, exclamando: — Pobre pae !

IV

Quatro gatos pingados veem conduzindo aos hombros esfarrapados um embrulho longo e volumoso, que ao primeiro relance se reconhece ser um cadaver.

Pararam á porta ferrea do cemiterio, destacando-se um a ir chamar o coveiro que morava um pouco distante, junto á azinhaga verdejante que da aldeia conduzia ao sombrio campo dos mortos.

Era quasi noite completa. Erguia-se ao longe, nos primeiros planos celestes, o disco ensanguentado da lua, silencioso e triste como um acceta na muda contemplação das coisas terrenas.

(Continua).

A. CAMPOS.

Pelo amor de Deus

A's almas caritativas, aquellas que sentem linitivo e prazer enrugando as lagrimas aos desgraçados que necessitam, recommendamos o infeliz artista Daniel, que ha tempos luota com terrivel e pertinaz enfermidade de ataques de sangue pela bocca, o que obsta a que elle exerça a sua profissão de pintor.

Este infeliz mora na Travessa de S. Damaso.

Quem dá aos pobres empresta a Deus Daq-lhe, pois, uma esmola.

Tambem recommendamos á caridade, publica a infeliz Joanna Emilia-mulher de Luiz Antonio Franca, um pobre velho doente, a qual luota ha muito tempo com um cancro no peito, o que amadriada vezes lhe causa perigosas hemorragias de sangue.

Os infelizes, alquebrados pela idade e pela doença, moram na praça de S. Thiago, n.º 2, aonde aguardam o obolo da caridade.

COMMERCIO

Preços dos cereaes

Os preços dos cereaes no ultimo mercado d'esta cidade, foram os seguintes :

Trigo duplo decalitre.	750
Centeio.....	560
Milho alvo.....	640
Milhão branco.....	620
» amarello.....	600
Painso.....	600
Feijão vermelho.....	1020
» branco.....	900
» amarello.....	800
» rajado.....	700
» fradinho.....	662
Batatas.....	340
Azeite Litro.....	004
Vinho.....	008

SAUDE E LONGEVIDADE

41 annos de invariavel successo

Revalesciere

DU BARRY DE LONDRES

Combatendo as indigestões (dispepsia), gastrica, gastralgia, em medicina, purgantes, sem sespezas, com o uso da deciosa farinha de Saude, a flegma, arretos, amargor de bocca, pituitas, nauseas, vomitos, irritação intestinal, diarrheia, disenteria, colicas, tosse, asthma, falta de respiração, oppressão, congestões, mal dos nervos, diabetes, debilidade, todas as desordens no peito, na garganta, do halito, dos bronchios, da bexiga, do figado, dos rins, dos intestinos, da mucosa, do cerebro e do sangue ; 100.000 curas annuaes, entre as quaes se contam a de S. S. o Papa Pio IX, de S. M. o Imperador da Russia, do duque de Pluskow, da marqueira er Berhan, da duquesa de Castilep-tuart, do lord Stuart de Decies, par de Inglaterra, do doutor Wszar, etc.

O seu effeito sobre os meni-

nos não é menos beneficente, do que são testemunhas as seguintes cartas :

E o celebre professor Dédé-curado de 8 annos de dyspepsia e de catarro na bexiga, accrescenta. — «Se eu tivesse a escolher um remedio para qualquer molestia, do estomago, dos intestinos, dos nervos, do figado, peito, cerebro ou sangue, não hesitaria um instante em preferir a todas as drogas a *Revalesciere*, certo que es-lon dos seus resultados, como diz-el-o, *infalliveis*».

«A creança, na idade de quatro mezes, soffria, sem causa parente, uma atrophia completa com continuos vomitos, que resistiam a todos os tratamentos da sciencia medica. A *Revalesciere* restabeleceu-lhe completamente a saude em seis semanas. «O *Revalesciere* é o elemento por excellencia, que por si só basta para assegurar a prosperidade dos meiores e dos adultos. Muitas mulheres e creanças, atacadas do atrophia e fraqueza, tem sido perfeitamente curadas pela *Revalesciere*».

Seis vezes mais nutitiva dor que a carne, sem esquentar, prolonga a vida de 20 a 30 annos, economisa cincoenta vezes o seu preço em medicinas e renova as constituições mais cançadas pela idade, trabalho ou quaesquer excessos.

— «Senhor : A minha filha não podia já digerir, nem dormir. Estava acabruhada de insomnias, de fraqueza e de irritação nervosa. Achou-se muito bem com a *Revalesciere* que lhe deu a saude com bom appetite, boa digestão, tranquillidade dos nervos, somno reparador, e uma alegria de espirito, a que tinha estado ha muito tempo estranha.

Pariz, 11 de abril de 1886. Em caixas de folha de lata, de 1 1/2 kilo, 500 reis ; de 1/2 kilo, 800 reis ; de 1 kilo, 1\$400 reis ; de 2 1/2 kilos, 3\$200 reis, de 6 kilos, 6\$000.

DU BARRY & C.ª LIMITED — 8, rue Castiglione, Pariz, 77, Regent Street, Londres. — LISBOA : Sezzedello & C.ª ; Azevedo, Filhos. — NO PORTO : James Cassels & C.ª, rua do Mou-sinho da Silveira, 127.

DEPOSITOS NESTA CIDADE :

A. J. Pereira Martins, pharmacia. J. J. da Silva, Guimarães droguita, rua da e Rainha, 29 33.

ANNUNCIOS

Arrematação na fallencia de Manoel Chrisostomo da Silva Basto

(1.ª publicação)

O dia 31 do corrente mez de janeiro ás onze horas da manhã, e no Tribunal Commercial, situado na rua das Lamellas, d'esta cidade, voltam terceira vez á praça para serem arrematadas a quem maior lance offerecer, todas as dividas activas pertencentes á massa fallida do ex-negociante Manoel Chrisostomo da Silva Basto.

E para assim constar se passou o presente annuncio, pelo qual são citados, para os fins convenientes, todos os credores incertos e desconhecidos da massa fallida.

Guimarães, 24 de janeiro de 1892.

O escrivão.

João Joaquim d'Oliveira Bastos.

Vi.

O juiz presidente,

Marques Barreiros.

(272)

LEILÃO

O domingo 31 do corrente, ás 10 horas da manhã, no quintal da casa das Lamellas, tem de ser vendidos em leilão diversos objectos de ferro, bronze e madeira pertencentes ao municipio.

(273)

Costumes para o carnaval

LUGAM-SE na rua de Camões, n.º 89, bonitos costumes para carnaval, tanto para homem como para senhora.

(274)

Editos de 30 dias

(2.ª publicação)

PELO juizo de direito d'esta comarca e cartorio do escrivão abaixo assignado, correm editos de 30 dias, que começarão a contar-se da publicação do segundo annuncio, a citar todos os credores e legatarios da fallecida D. Angelina Lima Mouriz, moradora que foi n'esta cidade, desconhecidos e domiciliados fora d'esta comarca para no dito praso deduzirem os seus direitos no inventario de menores a que por seu fallecimento por este juizo se anda procedendo.

Guimarães, 4 de janeiro de 1892.

Visto.

Marques Barreiros.

O escrivão.

Gaspar Teixeira de Souza Mascarenhas.

(270)

PREÇO DA CARNE

Os abaixo assignados, fornecedores de carnes verdes n'esta cidade, annunciam que, tendo augmentado o preço do gado, elevarão por isso o preço da carne desde o dia 21 de fevereiro proximo a 290 reis o kilo da de primeira qualidade; 270 reis da de segunda, e sem osso 400 reis.

Guimarães, 22 de janeiro de 1892.

Gaspar Pereira de Souza.

Antonio da Souza Pinto.

Bento Martins.

Simão de Souza Peixoto.

(271)

KIOSQUE

Largo de S. Sebastião

Lateria Portugoza a 28 do corrente

Tem para todos as fracções e venda grande sortido de bilhetes á fracções de todos os preços, tendo esperança em contemplar os seus frequentes. Habittem-se pois.

Tambem tem á venda jornaes, taes como : *Seculo*, *Primeiro de Janeiro*, *Jornal de Noticias*, etc.

1892

Uma das Curiosidades de PARIS



Printemps

NOVIDADES

Requisite-se

O catalogo geral illustrado, em portuguez ou francez, contendo 591 gravuras (modelos ineditos) para a ESTACÃO de Verão que se remette gratis e franco a quem o pedir em carta devidamente franqueada e dirigida a

M. JULES JALUZOT & C.ª PARIS

São igualmente enviadas franco as amostras de todos os tecidos que compoem os immensos sortimentos do PRINTEMPS especificando-se bem os generos e os preços.

Expedição para todos os países do Mundo. O Catalogo indica as condições d'expedição. Interpretes para todas as Linguas á disposição das pessoas que desejem visitar os Armazens.

CASA DE REEXPEDIÇÃO EM LISBOA : TRAVESSA DE S. NICOLAU 108-109.

DENTES

Limpam-se e obturam-se com perfeição. Rua de S. Damazo, 25.

(255)

Morrhuel, Chapoteaut

O Morrhuol contém todos os principios que entrão na composição do óleo de figado de bacalhão, excepto a materia adiposa. O óleo, como sabem todos, é muito gravalvel pelo seu cheiro e sabor, e muitas vezes repellido pelo estomago e produzida diarrheas. O Morrhuol, porém, não é bem accedido pelos doentes e actualmte não he usado, e em todos os estabelecimentos de caridade, e hospitales, os medicos felicitam-se por ter encontrado no Morrhuol um medicamento que dá appetite, acaba com a tosse e os suores nocturnos, e restabelece os fisticos a quem se perdida, augmenta-lhes as forças, melhora e consideraavelmente o seu estado. O Morrhuol, que as creanças tomão sem a menor difficuldade, modifica promptamente a sua constituição, quando ellas são debis, lymphaticas e sujeitas a resfriamentos.

O Morrhuol, que é um producto em tudo differente dos chamados extractos de figado de bacalhão, encontra-se encerrado em capsulas redondas, e ha duas quaes representão 25 vezes seu peso de óleo escuro, que os medicos reconhecem ser o mais rico de principios activos.

PARIS, 8, Rue Vivienne, 8 e EN TODAS AS PHARMACIAS



VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Privilegiado, auctorizado pelo governo, e approved pela junta consultiva de saude publica

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece: e muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forcas.

Emprega-se com o mais feliz exito nos estomagos ainda o mais debéis para combater as digestões tardias e laboriosas, a disppepsia, cardialgia, gastrodynia, gastralgia, anemia ou inacção do orgãos, rachitismo, consumpção de carnes, affecções escropholosa e em geral na convalescencia de todas as doencas aonde e preciso evantar as forcas.

Toma-se tres vezes ao dia no acto da comida, ou em caldo, quando o doente não se possa alimentar.

Para as creanças ou pessoas muito debéis, uma colher das de sopa de cada vez, e para os adultos, duas a tres colheres tambem de cada vez.

Um calix d'este vinho representa um bom bife.

Esta dose com quasquer bolachinhas e um excellente «lunch» para as pessoas fracas ou convalescentes, prepara o estomago para bem a alimentação do jantar: e concluindo elle, tome-se porção ao «toast», para facilitar completamente a digestão. Para evitar a contrefacção, os envolveros das garrafas deontem o retrato do auctor, e o nome em pequenos circulos amarelos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

Mais de cem medicos attestam a superioridade d'este Vinho para combater a falta de forcas.

Acha-se à venda nas principaes pharmacias de Portugal no estrangeiro. Deposito geral na Pharmacia Franco em Belem.

Empreza editora--Lucas & Filho

Enciclopedia das familias

PUBLICAÇÃO INSTRUCTIVA E AMENA

Unica no seu genero e sem precedentes n'este paiz

Publicação quinzenal custando apenas 1:200 reis por anno

Conterá cada livro 64 paginas, sendo escriptos pelos nossos homens de letras dos mais distinctos. Para a provincia remette-se franco de porte a quem previamente enviar o preço da assignatura

Toda a correspondencia deve ser dirigida á rua do Diario de Noticias, 39.—LISBOA

PRIVILEGIO



EXCLUSIVO

CONTRA A DEBILIDADE

DOENÇAS DE PEITO

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO

UNICA LEGALMENTE AUCTORISADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparada por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Commendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriais, premiada, etc.

Esta farinha, que e um excellente e agradavel alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, de idade avancada, convalescentes, amas de leite e para criancas, e ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte e do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral nas que carecem de forcas no organismo. A sua efficacia, evidenciada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquelle paiz ha muitos annos, levou o auctor a tornal-a conhecida no estrangeiro.

Ha tambem a mesma farinha peitoral preparada SEM FERRO, para os casos em que elle não seja aconselhado.

NOVIDADE LITTERARIA

ALMEIDA BESSA

UM FEIXE

DE

VIOLETAS

(CONTOS ILLUSTRADOS)

1 elegante volume em 18.º nitidamente impresso

Papel Vellino 300 reis, dito Hollanda 15500 reis, dito Japão 25000 reis.

Editores Guillard, Aillaud & C.ª, Rua Aurea, 244, 1.º.—LISBOA.

A AVÓ

POR

EMILE RICHEBOURG

Romance traduzido da nova edição correcta e augmentada pelo auctor

A AVÓ, romance mais bello de Emilio Richebourg.

Sahirá em cadernetas semananea de 4 folhas e estampa, 50 réis.

signa-se na Empreza Editorª Belem & C —Lisboa, rua da Cruz de Pau, 26.

E no Porto na Livraria Lello.

A Estação

Jornal illustrado de Modas para Senhoras publicando annualmente:

24 numeros de 8 paginas, illustrados com mais de 2000 gravuras representando artigos de toilette para senhoras, roupa branca, vestuarios para criancas, enxovaes, roupa branca e vestuarios para homens e meninos, atou-lados, objectos de mobilia, adorno de casa, etc. todo o genero de trabalho de agulha, bordado branco e a matiz a ponto de marca, de ornatos, costura ou renda, pontos em claro sobre renda, cambracia ou filo, renda irlandeza, bordado em filo, crivos — todo o trabalho de tapeçaria, tricot, crochet, frivolidé, guipuro, ponto atado, renda de bilro — flores de papel, panno, pennas, finalmente mil obras de fantasia que seria longo relatar.

O texto que lhes fica junto clara e minuciosamente descreve e explica todos esses desenhos, ensinando o modo de executar os objectos que representam.

12 folhas grandes contendo além de numerosos monogramas, iniciaes e alphabets completos para bordar em relevo ou a ponto de marca, 500 moldes pelo menos, em tamanho natural, completados, segundo as necessidades com moldes reduzidos indicando claramente a disposição das partes da que se compoem o modelo e mais de 400 desenhos de bordado branco, matiz, soutache, etc. Cumpre notar-se que essas folhas comparadas ás de qualquer outro jornal são-lhes muito superiores, pois que em igual superficie publicam tres ou quatro vezes mais material.

56 figurinos de modas, esboçados primeiramente e aguçados por artistas de merito em formato igual ao do jornal.

Para prova da superioridade incontestavel d'essa publicação e verificação de que realmente os seus 24 numeros e 12 folhas de moldes contem maior quantidade de modelos do que outro qualquer jornal de modas, envia-se-lhe gratuitamente um numero specimen a quem e pedir por escripto.

Assigna-se em todas as livrarias, e na de

ERNESTO CHARDRON—Porto. Principia no dia 1.º de qualquer mez.

PREÇO EM TODO O REINO:

Um anno 45000
Seis mezes 25000
Numero avulso 200

TYPOGRAPHIA

— DO —

VIMARANENSE

GUIMARÃES

N'esta officina se encarregam de qualquer trabalho typographico, garantindo-se a perfeição, e por modicos preços.

DRAMAS DO CASAMENTO

POR

MAURICE DE MONTEPIN

Publicação aos fasciculos de 32 paginas e uma estampa pelo preço de 50 reis

A' EMPREZ EDITOR DE BELEM & COMP

LISBOA

PRIVILEGIO



EXCLUSIVO

CONTRA A TOSSE

DOENÇAS DE PEITO

XAROPÉ PEITORAL JAMES

USICO APPROVADO E LEGALMENTE AUCTORISADO PELO CONSELHO DE SAUDE PUBLICA DE PORTUGAL

Preparado por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Commendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriais, premiada, etc.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'aquelle paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Beino a approval-o (distincção que lhe não mereceram outras preparações), e a consideral-o um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, defuro, tosses rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor de peito, escarros de sangue, e contra todas as iritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte traseira do envolvero esta minha assignatura com tanta e al:

P. A. Franco

COLLEÇÃO

CAMILLO CASTELLO BRANCO

Vulgarisação das obras do grande escriptor

UM VOLUME CADA MEZ

Collecção do primeiro romancista e do grande classico portuguez, a 200 reis cada volume

Travessa da Quimada, — LISBOA

GUIMARÃES, TYPOGRAPHIA DO «VIMARANENSE»

RUA DAS LAMELLAS N.º 49